

12ª Reunião Diretoria Abrasco – triênio 2018/2021

Data: 19 de março de 2020

Participantes (webconferência): Gulnar Azevedo e Silva, Reinaldo Guimarães, Tatiana Engel Gerhardt, Anaclaudia Fassa, Regina Flauzino, Ana Paula Muraro, Antonio Boing, Edna Araújo, Luis Eugenio Portela de Souza, Naomar de Almeida Filho, Rosana Onocko Campos, Marília Louvison, Jose Ivo Pedrosa, Guilherme Werneck, Luiza Garnelo, Marcio Florentino Pereira, Eli Iola Gurgel Andrade.

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Dayana Rosa, Bruno Dias

Informes

- **Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

O Encontro, que estava marcado para os dias 27 e 28 de maio em Belém - PA, foi adiado. Não há nova data.

- **Congresso Mundial de Saúde Coletiva**

O Congresso está mantido até o momento. O prof. Luis Eugênio informou que foram submetidas duas propostas para sessões paralelas: uma sobre democracia, com a prof.^a Sonia Fleury, e outra sobre desigualdades, em conjunto com a África, Bangladesh e Brasil. Sobre o processo eleitoral para a próxima presidência da World Federation of Public Health Associations (WFPHA), o prof. Luis Eugênio é o único candidato, entretanto, a assembleia para eleição deve ser adiada.

Pontos de discussão

1. Covid19

1.1. A prof.^a Gulnar Azevedo informou que, assim como ela, vários outros membros associados à Abrasco estão participando ativamente da série de matérias e repercussões sobre o Covid19. Foi solicitado que aqueles que forem contactados para entrevistas sinalizem à equipe de comunicação sobre a participação, além de se identificarem na entrevista como membro da Abrasco. Foi proposta a ênfase narrativa no processo de vulnerabilização gerado e agravado pela epidemia, considerando a indissociabilidade entre o vírus e a desigualdade. Assim, está sendo elaborado pela equipe de comunicação abordagens que considerem as especificidades da população indígena, pessoas em restrição de liberdade e população em situação de sua, por exemplo.

1.2. Os profs. Jose Ivo, Luiza Garnelo e Tatiana Engel demonstraram preocupação em relação à medida de convocação de estudantes de medicina e enfermagem, por parte do poder executivo nas pastas de saúde e educação. Também se fala em antecipação da conclusão da

graduação, como forma de agilizar a certificação destes profissionais. O prof. Naomar Filho propôs que a Abrasco faça uma nota coletiva, com outras associações, se posicionando sobre a situação. A prof.^a Edna Araújo se dispôs a entrar em contato com a Associação Brasileira de Enfermagem, e informou também que o GT Racismo e Saúde da Abrasco tem trabalhado constantemente atendendo à demandas de reportagem sobre o tema.

- 1.3. O prof. Guilherme Werneck citou que algumas questões, além da epidemiologia, que envolvem aspectos éticos, sociais e de direitos humanos merecem reflexão. Por exemplo: até que ponto determinadas medidas podem contribuir para outros interesses que não são epidemiológicos, propriamente ditos? O Brasil, nesse sentido, se apresenta como laboratório de observação sobre como o vírus se comporta em uma sociedade com tamanhas desigualdades. Ainda, o prof. sugeriu um debate sobre o acesso aos dados que estão sendo produzidos acerca da pandemia, de forma que a Abrasco se manifeste quanto sua ampla publicização, com a finalidade de produção de conhecimento local o mais rápido possível para que a tomada de decisão dos gestores seja baseada em evidências.
- 1.4. A prof.^a Gulnar Azevedo apresentou a oportunidade da Abrasco participar como *amicus curiae* em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que solicita a revogação do teto de gastos, impetrada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), motivado pela busca de alternativas às consequências da epidemia de Covid19 no país. O prof. Reinaldo Azevedo argumentou que esta seria uma ação inócua do ponto de vista de sua eficiência. A prof.^a Gulnar Azevedo concordou, mas preferiu sondar a diretoria sobre possível visibilidade política que a ação traria para a defesa da saúde pública. O prof. Naomar Filho esclareceu que a Abrasco poderia entrar como *amicus curiae* em qualquer momento do processo, e questionou a ausência de uma articulação mais ampla, com outros partidos, inclusive para evitar um possível risco da legitimidade da instituição em ocupar esse espaço e ser questionada. Assim, decidiu-se pela não participação nesta ADI.
- 1.5. A prof.^a Gulnar Azevedo sugeriu a contratação de um jornalista extra, por um mês, para cobrir o fluxo aumentado da comunicação. Thiago Barreto informou sobre o retorno antecipado de uma integrante da equipe de comunicação da Abrasco nos próximos dias, e que a necessidade de tal contratação será melhor avaliada na semana a seguir.
- 1.6. Foram levantadas, ainda, questionamentos referentes às estratégias de vigilância propostas pelo MS para diminuir a transmissão e sobre as alternativas existentes para assistência de casos suspeitos (indicação de teste específico só para casos graves, possibilidade de aplicação de

testes rápidos, etc). Foi sugerido que fossem levantadas mais informações a serem circuladas e debatidas na diretoria.

2. 4º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde

A Comissão Científica do congresso se reuniu e, diante da necessidade de adequação ao cenário de epidemia, optou-se pelo adiamento do congresso, que ainda não tem nova data. Os membros da diretoria presentes concordaram com a medida da Comissão Científica, que foi parabenizada pelo prof. Reinaldo Azevedo sobre a coragem e responsabilidade da difícil decisão. Ficou decidido que o prazo para submissão de resumos será prorrogado para 15 de maio. Para tanto, foi destacada a importância de estímulo aos autores.

O prof. Luis Eugênio sugeriu a realização de um debate virtual sobre a assistência e Covid19, como atividade de preparação para o congresso. Este debate deverá ser organizado pela Comissão de Políticas e a proposta de nomes e data deverá ser encaminhado para a Diretoria.

3. 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia

A Comissão Científica do congresso se reuniu presencialmente em Fortaleza, antes da Organização Mundial de Saúde (OMS) declarar pandemia de Covid19. O prof. Antonio Boing informou que os cursos e as oficinas estão bem definidas. Houve avanço na proposição de conferências e na seleção de mesas redondas, mas ainda estão em aberto. Há uma reunião *online* marcada para o dia 06 de abril, para continuar o trabalho de definição da programação científica.

Após a reunião, a prof.^a Gulnar Azevedo e Ligia Kerr, presidente do congresso, aproveitaram a ocasião para se reunir com representantes do poder executivo e legislativo local, que se comprometeram em apoiar o evento. Durante a reunião esteve representada a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), que também se comprometeu em apoiar o congresso.

O prof. Antonio Boing ainda informou que foi levantada a discussão sobre um possível adiamento, mas a Comissão Científica e Organizadora avaliaram que não há necessidade atual. A Comissão Científica optou por manter o evento e comunicar o mesmo para os autores e demais interessados com a finalidade de não haver muitas desistências de participação. Pois, nesse cenário, ficou ainda mais relevante a realização do 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia.

Encaminhamentos

- Produzir e divulgar nota sobre a convocação de estudantes de medicina e enfermagem – o prof. Jose Ivo fará um esboço e enviará para o prof. Naomar Filho revisar.
- Realizar debate online sobre assistência e Covid19 – a Comissão de Política, Planejamento e Gestão da Saúde deverá conduzir.
- Realizar debate online sobre o SUS e alternativas para hoje – as prof.^{as} Gulnar Azevedo, Marília Louvison e Marcio Florentino ficam responsáveis.
- Realizar debate online sobre epidemiologia – a Comissão de Epidemiologia deve conduzir.

- Realizar debate sobre desigualdades com lançamento do especial ABRASCO “A pandemia do Coronavírus, desigualdades sociais e populações vulneráveis”
- Organizar rede para mobilização de acesso e divulgação dos dados produzidos sobre o Covid19 - Guilherme Werneck e Antonio Boing ficam responsáveis pela articulação.
- Propor que o Ministério da Saúde abra um edital específico nos moldes DECIT/PPSUS para pesquisa com temas sobre a epidemia do COVID-19 a prof.^a Gulnar Azevedo entrará em contato com o Ministério da Saúde.

Atualizações

- Tivemos retorno sobre a carta aberta à Presidência da República, que respondeu confirmando recebimento e repassando aos Ministérios da Saúde, da Economia, da Cidadania e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, por meio dos Ofícios números 1138/2020/GPPR-DGI/GPPR, 1139/2020/GPPR-DGI/GPPR, 1140/2020/GPPR-DGI/GPPR e 1141/2020/GPPR-DGI/GPPR, respectivamente. O Ministério da Cidadania já entrou em contato, informando que encaminhou a mesma à Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (nº 00063.000715/2020-80).
- Tivemos retorno também sobre a nota do Fórum de Coordenadores, acerca do corte de bolsas. A Diretoria de Bolsas e de Programas no País, da CAPES, confirmou o recebimento do ofício e informaram que as considerações serão analisadas.

Próxima reunião: 02/04, às 10h, virtualmente através da plataforma Zoom com link a ser enviado anteriormente.